**DOR: O QUINTO SINAL VITAL E OS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DA ENFERMAGEM**

Ivana Carla Silva Vieira1; Mônica Maria C. Rodrigues2; Rosiran H. Sousa3; Ivanir Cabral4; Pollyanna Maria N. Melo5; Helder Delano B. Farias 6

1 Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão, E-mail [ivana2015carla@gmail.com](mailto:ivana2015carla@gmail.com) ;

2,3,4Acadêmicas do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão;

Enfermeira. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail [Polly@rotacar.com.br](mailto:Polly@rotacar.com.br); 5; Enfermeiro. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail [helderdbfarias@gmail.com](mailto:helderdbfarias@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A dor tem sido definida como “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a dano tecidual real ou potencial, ou descritiva em termos de tal dano”. **OBJETIVOS:** Descrever uma experiência realizada por discentes do curso Bacharelado de Enfermagem, e orientada por docentes da disciplina de Semiologia da Enfermagem I, ao apresentar uma pesquisa realizada nas bases de dados sobre o que a literatura aponta acerca da Dor como quinto Sinal Vital. **MÉTODO:** Foi feita uma revisão de literatura, realizada no mês de abril do ano de 2019, em 3 bases de dados no BVS , PubMed e Scielo, onde nossa estratégia de busca se caracterizou nos Critérios de Inclusão e nos Critérios de Exclusão, e fizemos um fluxograma dessas etapas metodológicas. **RESULTADOS:** Foram caracterizados dois tipos de instrumentos para a medição da intensidade da Dor, os instrumentos unidimensionais: que é mais comumente utilizado por ser menos invasivo e mais rápido e barato que é a escala analógica visual. E nós também temos um instrumento multidimensional que é caracterizado com McGill esse questionário ele faz uma avaliação maior da dor por que ele parte dos indicadores das respostas e suas interações. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, fica claro que estamos enfatizando a dor como um sinal Vital e que ela deve ser respeitada, deve-se considerar também, que a dor uma sensação única, porém não isolada; ou seja, multidimensional, associada a diversas sensações psicobiológicas, de percepção, reação e manifestações individuais.

**DESCRITORES:** Medição, Intensidade, Sensações.

**REFERÊNCIAS:** Brasil, Ministério da Saúde. Portaria n°859/SAS/MS. 27 de novembro de 2015> <http://portalarquivos.saude.gov.br/imagens/pdf/2016/novembro/23/Dor-Cronica---PCDT-Formatado---com-escala-de-dor-LANSS.pdf>.

FROEHNER JUNIOR, Ilario et AL. Postoperative topical analgesia of hermorrhoidectomy witth policresulen and cinchocaine: a prospective and controlled study. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões,** [s.I.], v.41, n.2, abr.2014.

NEGUS,S. Stevens. Core Outcome Measures in Preclinal Assesment of Candidate Analgesícs. **Pharmacological Reviews,** [s.I.v], v.71,n.2,p.225-226, 21 mar. 2019.

PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; TEIXEIRA, Manoel Jacobsen. Questionário de dor McGill: proposta de adaptação para a língua portuguesa. **Revista da Associação Médica Brasileira,** [s.I.], v.30, n.3, p.1-5, dez.1996.

.SOUSA, Fátima Aparecida Emm Faleiros. Dor: o quinto sinal Vital. **Revista Latino-Americana de Enfermagem,** [s.I.], V. 10, N. 3, p.446-447, jun.2002..